



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2953 — ANO B — VERDE
24.º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 15/09/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne para celebrarmos o 24.º Domingo do Tempo Comum. Sejam bem-vindos e bem-vindas. Coloquemos no Altar do Senhor as nossas intenções comunitárias (aniversário, ação de graças, falecidos, doentes...) *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A liturgia de hoje nos propõe fazer memória da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Ele é o Messias, mestre, profeta e revelador do projeto de Deus. Seu messianismo é marcado pelo sofrimento, morte e ressurreição, com os quais destrói a sociedade injusta que devora vidas humanas. Jesus é o Messias que chama as pessoas ao compromisso com seu projeto, para libertar o mundo da ganância que mata. Que esta liturgia nos ajude a crescermos na consciência de que o projeto de Deus nos chama ao compromisso. Na alegria do nosso encontro, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 05/06

ANTÍFONA DA ENTRADA: Dai paz, Senhor, aos que em vós esperam, para confirmar a veracidade dos vossos profetas; escutai as preces do vosso servo e vosso povo Israel. (Cf. Eco 36,18)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 163/181

Dir.: Irmãos e irmãs em Cristo, para bem nos prepararmos para ouvir a Palavra de Deus, coloquemo-nos diante de Deus, de coração contrito e humilde e peça-mos a sua misericórdia. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/214

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão!

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 50,5-9a

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 114,1-2.3-4.5-6.8-9 (R. 9)

R. Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

*Eu amo o Senhor, porque ouvi *
o grito da minha oração.
Inclinou para mim seu ouvido, *
no dia em que eu o invoquei. R.*

*Prendiam-me as cordas da morte, †
apertavam-me os laços do abismo; *
invadiam-me angústia e tristeza:
eu então invoquei o Senhor *
'Salvai, ó Senhor, minha vida!' R.*

*O Senhor é justiça e bondade, *
nosso Deus é amor-compaixão.
É o Senhor quem defende os humildes: *
eu estava oprimido, e salvou-me. R.*

*Libertou minha vida da morte, †
enxugou de meus olhos o pranto *
e livrou os meus pés do tropeço.
Andarei na presença de Deus, *
junto a ele na terra dos vivos. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Tg 2,14-18 ou Lc 2,33-35

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

*Eu de nada me glorio,
a não ser da cruz de Cristo;
vejo o mundo em cruz pregado
e para o mundo em cruz me avisto.
(Gl 6,14)*

12. EVANGELHO: Mc 8,27-35

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Em resposta à Palavra de Deus ouvida e meditada, elevemos a Ele as nossas preces comunitárias.

R. Vossa Igreja vos pede, ó Pai: Senhor, nossa prece escutai!

– Senhor, fortalecei o testemunho de fé da vossa Igreja, o Papa Francisco, Dom Dario, Dom Andher-son, os presbíteros, os diáconos e todo o povo que conquistastes, para que comprometidos com o Cristo crucificado e ressuscitado, sigam o caminho da presença de Deus, junto a Ele na Terra dos vivos. Nós vos pedimos.

– Senhor, iluminai os governantes para que coloquem em prática projetos para aliviar o sofrimento do povo. Nós vos pedimos.

– Senhor, consolai os que sofrem do corpo e do espírito, para que abracem a cruz como Cristo e vivam seus sofrimentos unidos à Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo. Nós vos pedimos.

– Senhor, guiai as lideranças de nossas comunidades, para que sejam assíduas em ouvir a Palavra de Deus, se disporem a seguir Jesus fielmente, doando a vida, mostrando a fé pelas obras e colocando em prática as virtudes cristãs em sua atividade pastoral. Nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Acolhei, Deus de amor e bondade, os pedidos da vossa Igreja reunida em Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 391/392

Dir.: Como povo agradecido pelos bens que de graça recebemos, coloquemos no Altar do Senhor, aquilo que temos e somos, para ajudar os mais necessitados. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778/780

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Estamos vivendo tempos de falta de paz no mundo. Como comunidade de fé precisamos resgatar a paz tão sonhada por Jesus. Em um gesto de amor, saudai-vos uns aos outros em Cristo Jesus.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 546/547/511/504

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: O cálice de bênção que abençoamos é a comunhão no Sangue de Cristo; e o pão que partimos é a participação no Corpo do Senhor. (Cf. 1Cor 10,16)

20. RITO DE LOUVOR: 838/842

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

Dir.: Alimentados pela Palavra de Deus e pelo Pão Eucarístico, queremos neste momento, louvar a Deus por tudo aquilo que ele nos dá. (Breve silêncio). Cantemos!

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus vos abençoe e vos guarde.

Todos: Amém!

Dir.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

Todos: Amém!

Dir.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Escutai a exortação de Cristo: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1126/1127

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: **Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires, Memória.** 1Cor 11,17-26.33; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.17 (R. 1Cor 11,26b); Lc 7,1-10.

3.ª-feira: 1Cor 12,14.27-31a; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 3c); Lc 7,11-17.

4.ª-feira: 1Cor 12,31-13,13; Sl 32(33),2-3.4-5.12 e 22 (R. 12b); Lc 7,31-35.

5.ª-feira: 1Cor 15,1-11; Sl 117(118),1-2.16ab-17.28 (R. 1); Lc 7,36-50.

6.ª-feira: **Santos André Kim Tae-gon, presbítero, Paulo Chông Hasang e companheiros, mártires, Memória.** 1Cor 15,12-20; Sl 16(17),1.6-7.8b e 15 (R. 15b); Lc 8,1-3.

Sábado: São Mateus, Apóstolo e Evangelista, Festa. Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Mt 9,9-13.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Cuidar para que todos os textos bíblicos, inclusive o salmo, sejam bem-preparados e proclamados como “acontecimento de salvação” para a comunidade reunida.
- ▶ Continuar dando especial destaque à mesa da Palavra. Preparar o ambiente com flores, lembrando o início da primavera.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram. De igual modo, deve-se valorizar o momento do silêncio após a Comunhão.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração. O site **Músicas para Missa** possui excelentes recomendações para os hinos litúrgicos de todos os Tempos Litúrgicos.
- ▶ Motivar para a meditação da Palavra de Deus individual e no Círculo Bíblico: Livro de Ezequiel, com o lema: “Porei em vós meu Espírito, e vivereis” (cf. Ez 37-14).
- ▶ Um dos elementos importantes da Celebração Dominical da Palavra de Deus é o “**rito de louvor e ação de graças**”, com o qual se bendiz a Deus pela sua imensa glória. A comunidade reconhece a ação salvadora de Deus, realizada por Jesus Cristo e canta seus louvores. “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênçãos”. (Doc. 52, n.83).

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **10/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Leandro José Monteiro, PF
- ▶ **17/09:** Aniversário Natalício do Pe. Carlos Faggion (Comboniano)
- ▶ **18/09:** Aniversário Natalício do Pe. Waldyr Ferreira de Almeida

“O Cristo total”

O Evangelho deste domingo é decisivo no processo da revelação sobre a pessoa de Jesus Cristo: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Não basta saber o que os outros dizem. Pedro dá a resposta decisiva: “Tu és o Messias.”

Jesus continua, completando a compreensão que se deve ter d’Ele. É o Messias, sim, mas um Messias sofredor. Ele seria morto e ressuscitaria ao terceiro dia.

O mesmo Pedro, que o havia reconhecido como Messias, não consegue aceitá-lo como Servo sofredor. Jesus o repreende diante de todos, dizendo: “Arreda-te de mim, satanás, porque não pensas as coisas de Deus, mas as dos homens.” Jesus termina, mostrando que a sorte dos discípulos é a mesma do Mestre: “Aquele que quiser salvar a sua vida, vai perdê-la, mas o que perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la” (cf. Mc 8,27-35).

A pergunta dirigida aos discípulos é feita a cada pessoa humana: “E tu, quem dizes que eu sou?” Não podemos desviar-nos da pergunta, nem dar uma resposta parcial, como Pedro. Jesus é o Messias, o Filho de Deus. Jesus é o Filho do Homem, descrito por Isaías (cf. 1ª leit., Is 50,5-9a). A compreensão total de Jesus Cristo deve considerar sempre os dois aspectos. Acontece a nós o que aconteceu com Pedro: Ora vemos em Jesus apenas o Filho de Deus, o Messias glorioso, ora

apenas o Filho de Maria, e concidadão, alguém igual a nós. Neste caso, Jesus não pode fazer milagres.

O que se dá no nosso relacionamento com Cristo, verifica-se também conosco mesmos e com o próximo. A sorte do discípulo é a mesma do Mestre. Se Ele teve que passar pelo sofrimento e a morte, o mesmo acontecerá com os seus discípulos. Nem sempre vivemos momentos de Tabor; temos que passar também pelo Calvário. Em cada um de nós coexistem o divino e o humano.

Com o próximo sucede a mesma coisa. Nele coexistem a imagem e semelhança de Deus, o filho, a filha de Deus, e a fragilidade humana. Se considerarmos apenas um aspecto, não vemos o ser humano na sua totalidade. Ou o idealizamos e saímos desiludidos, ou vemos nele somente o aspecto humano e desanimamos.

Devemos acreditar na totalidade do mistério de Cristo e do homem e agir de acordo. Fé e obras se completam (cf. 2ª leit., Tg 2,14-18). Ver e considerar sempre o divino e acolher igualmente o humano, tanto em Jesus Cristo como em nós e no próximo. Por este grandioso mistério demos graças a Deus!

Frei Alberto Beckhäuser, OFM.
Viver o Ano Litúrgico: reflexões para os domingos e solenidades.
Vozes, 2003.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES